

**Ata Nº 121 / 2011**

Aos treze dias do mês de junho de 2011, às 17h, nas dependências da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - Mansão Vila Hilda, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura. Os conselheiros Larissa Mongruel, Loreni Menger dos Santos, Márcia Braga Delfino Moreira, Wilton Correa Paz, Alessandra Bucholdz, Maria de Fátima Pacheco Rodrigues, Jussara Chaves Pedroso e Adriana Suarez justificaram previamente a ausência. Participaram da reunião, assinando o livro de presenças, os seguintes conselheiros: Elizabeth Silveira Schmidt, Luiz Cirillo Barbisan, Ricardo Queiróz Bucco, Myrna Mariza Kossatz, Cléo Smiguel, Emerson Luiz Gomes Carneiro, Juliano Axt, Fábio Augusto Ansolin, Mário Roberto Stinghen, Rafael Schoenherr, Newton Schnner Junior, Sérgio Luiz Gadini, Cíntia Xavier, Sebastião Natálio, Suzana Paczkowski, Carlos Alexandre Martins Schneider, Hélcio Kovaleski, José Fernando de Meira, Terezinha Geni Musardo, Antonio Francisco Gomes da Silva, Carlos Mendes Fontes Neto e Diego Juraski Pereira da Silva. Dando início a reunião a presidente do conselho Sra. Elizabeth Schmidt colocou em discussão a ata da reunião anterior a qual foi aprovada com as alterações solicitadas. Em seguida entraram em discussão os itens da pauta: **1) Compilação e finalização do texto da 12ª Conferência Municipal de Cultura:** para agilizar a finalização do texto das políticas culturais e das ações prioritárias da última conferência para que o mesmo possa ser disponibilizado para a comunidade, ficou decidido que o texto de cada reunião setorial será compilado pelos conselheiros dos segmentos afins e será enviado por correspondência eletrônica até o dia 23 de junho, para a secretaria do CMC, o qual será discutido na próxima reunião do conselho. **2) Nova Lei do Conselho e do Fundo Municipal de Cultura:** A Presidente Elizabeth Schmidt informou que o processo da Lei que estava na Secretaria Municipal de Finanças, já teve o parecer do Secretário e já chegou a SMCT. O Sr. Cirillo Barbisan sugeriu e foram aprovadas algumas alterações no texto da minuta para adequação à futura Lei do Sistema Municipal de Cultura. Assim que a Secretaria Municipal de Administração e Negócios Jurídicos enviar o processo para a Câmara Municipal a comissão formada pelos conselheiros Sérgio Gadini, Hélcio Kovaleski, Cintia Xavier, Rafael Schoenherr e Cirillo Barbisan fará uma visita aos vereadores para solicitar brevidade na tramitação. **3) Sistema Nacional de Cultura e Plano Municipal de Cultura:** A presidente Elizabeth Silveira Schmidt informou aos presentes que para o Município de Ponta Grossa continuar fazendo parte do Sistema Nacional de Cultura, coordenado pelo Ministério da Cultura, teremos que elaborar até 31 de dezembro do corrente ano o Plano Municipal de Cultura da cidade. Para coordenar este processo foi formada comissão para organizar os trabalhos com os seguintes conselheiros: Hélcio Kovaleski, Rafael Schoenherr, Cirillo Barbisan, Sebastião Natálio e Cintia Xavier. Ficou agendada para o dia 21 de junho, às 09 horas, na Secretaria de Cultura e Turismo, a primeira reunião da Comissão. **4) Casa da Dança:** A Sra. Elizabeth Schmidt informou aos presentes que na última sexta-feira, dia 10 de junho foi apresentada e aberta à comunidade a “Casa da Dança”, local onde serão desenvolvidos os trabalhos da SMCT referentes à dança e folclore. Estiveram presentes os conselheiros do CMC do segmento das Artes Cênicas e integrantes de vários grupos de dança e teatro. Lá haverá espaço para oficinas, ensaios e preparação e produção de espetáculos. Já estão

46 aberturas as inscrições para uso do espaço. **5) Espetáculo “Estação Saudade”:** O  
47 conselheiro Hélcio Kovalski informou que o espetáculo “Estação Saudade” já foi  
48 apresentado à comunidade nos dias 1º e 11 de junho, obtendo boa participação de público  
49 com grande interesse nos debates. Sugeriu também que fosse feita uma divulgação  
50 diferenciada, com entrega de folders para cada espetáculo e banners com informações  
51 sobre a produção. O conselheiro Carlos Alexandre Schneider comenta que a produção  
52 teatral da cidade está oferecendo espetáculos de boa qualidade e que considera  
53 desnecessária a contratação de artistas, principalmente diretores, de outras cidades para  
54 montar espetáculos em Ponta Grossa. Também questionou sobre a intenção de cobrança  
55 de ingresso do espetáculo “Estação Arte”, já que o mesmo é realizado com recursos do  
56 Fundo Municipal de Cultura. O Sr. Cirillo Barbisan informou que os espetáculos que  
57 estão sendo realizados nos bairros, para público dirigido das escolas públicas, são  
58 gratuitos, mas que os espetáculos que serão realizados no Centro de Cultura e no Teatro  
59 Ópera nos finais de semana terão um ingresso simbólico no valor de R\$ 4,00 e R\$ 2,00,  
60 pois a intenção é formar platéia, enfatizando que a atividade teatral é um trabalho  
61 remunerado através da venda de ingressos. E o público precisa aprender a valorizar o  
62 trabalho do artista e a arrecadação da bilheteria, neste caso, não irá para a manutenção do  
63 espetáculo, pois será depositado no fundo de manutenção do Teatro Ópera. A Sra.  
64 Elizabeth Schmidt informou que as taxas de utilização dos espaços culturais e bilheteria  
65 arrecadada de espetáculos promovidos pela SMCT são depositados na conta do Fundo de  
66 Proteção ao Patrimônio Cultural PROTEC e são utilizadas para a manutenção dos espaços  
67 culturais administrados pela SMCT. O conselheiro Rafael Schoenherr defendeu a  
68 importância da gratuidade na maior parte dos eventos ofertados na agenda cultural oficial.  
69 O conselheiro Sérgio Gadini sugeriu que se informe ao público que os ingressos  
70 oferecidos a preços simbólicos ou gratuitos são subsidiados pela Prefeitura como  
71 contrapartida dos impostos pagos pelos contribuintes e também mostrar o destino do  
72 dinheiro arrecadado em ingressos, estimulando a cultura de respeito ao patrimônio  
73 público. **6) Edital de Circulação de espetáculos de Dança:** Os conselheiros do segmento  
74 de Artes Cênicas Carlos Schneider, Fernando Meira e Terezinha Musardo e o  
75 Conselheiro Cirillo barbisan informaram que o edital de circulação de espetáculos de  
76 dança teve três inscrições e nenhuma das propostas estava dentro dos requisitos exigidos  
77 pelo edital. Na reunião realizada no dia 08 de junho onde estiveram presentes também os  
78 servidores da SMCT Maria Adriana das Neves, Ana Patrícia Max Raymundo e Alberto  
79 Goerlinger Pires foi proposto o lançamento de um novo edital com regras e critérios  
80 adaptados às condições dos grupos locais para que a circulação possa acontecer. A  
81 proposta foi aprovada pelo CMC e o edital poderá ser alterado pelos Conselheiros de  
82 Artes Cênicas e lançado imediatamente. **7) Edital de Circulação de espetáculos de**  
83 **teatro:** Os conselheiros do segmento de Artes Cênicas Carlos Schneider, Fernando  
84 Meira e Terezinha Musardo e o Conselheiro Cirillo barbisan informaram que o edital de  
85 circulação de espetáculos de teatro teve cinco inscrições e que na reunião realizada no dia  
86 08 de junho onde estiveram presentes também os servidores da SMCT Maria Adriana das  
87 Neves, Ana Patrícia Max Raymundo e Alberto Goerlinger Pires foram premiados os  
88 seguintes projetos: “Aristão em Ponta Grossa 2010 e 2011” de Jocemar de Quadros  
89 Chagas RG 2.070.494.022 SJS/RS CPF 952.007.460-00; “UATI – Bons Tempos” de  
90 Rafaela Prestes Remeika RG 9.616.170+0 CPF 049.857.119-00; e “Redenção” de Jhony

91 Adelio Skeika RG 8.599.635-5 CPF 058.953.289-89. Os outros dois projetos  
92 apresentados não estavam com a documentação completa solicitada e foi concedido um  
93 novo prazo, até o dia 24 de junho, para os seus proponentes regularizarem a  
94 documentação para nova avaliação. **8) 5º Salão de Artes Plásticas 2011 – “Sizinha**  
95 **Ferreira e Carol Ferreira”:** A Sra. Elizabeth Schmidt leu para os demais presentes o e-  
96 mail recebido dos integrantes da comissão julgadora do 5º Salão em resposta á solicitação  
97 do CMC feita na sua última reunião: “Atendendo a solicitação do Conselho Municipal de  
98 Cultura de Ponta Grossa, em sua reunião de 23 de maio de 2011, sobre justificativas e  
99 definições em cumprimento ao Edital do 5º Salão de Artes Plásticas de Ponta Grossa, a  
100 Comissão Julgadora formada por Nilza Procopiak, João Henrique do Amaral e Edilson  
101 Viriato responde o seguinte: CONSIDERANDO: - A importância da realização de um  
102 Salão de Artes; - A evolução da qualidade técnica e artística dos trabalhos dos artistas de  
103 Ponta Grossa nos quatro primeiros Salões, quando o salão era apenas local; - A  
104 importância da abertura do Salão de Ponta Grossa para artistas de todo o Brasil,  
105 possibilitando o intercâmbio de linguagens, técnicas etc...; - A pequena participação e a  
106 queda de qualidade dos trabalhos apresentados pelos artistas de Ponta Grossa no Salão de  
107 2011; - O fato de os prêmios do salão, além de reconhecerem o talento e a criatividade  
108 dos artistas premiados, também serem instrumentos de aquisição de obras de arte para o  
109 acervo público da cidade de Ponta Grossa; - O fato de a Comissão Julgadora ter função de  
110 escolher obras que tenham qualidade técnica e artística e sejam significativas, entre  
111 aquelas que participaram do salão, tomando o cuidado para não apenas distribuir prêmios  
112 (pagos com o dinheiro público), por falta de opção, para obras que não tenham relevância  
113 para estarem num acervo público. A Comissão Julgadora justifica a decisão de não  
114 mencionar na ATA do 5º Salão de Artes Plásticas de Ponta Grossa os motivos da  
115 classificação de tão poucas obras, na primeira fase e conseqüentemente na segunda fase  
116 de julgamento, da CATEGORIA LOCAL e da não concessão de um dos prêmios desta  
117 mesma categoria no julgamento final, por considerar que a ATA é o documento oficial do  
118 salão e ficará registrada na história da cultura da cidade de Ponta Grossa e o fato da  
119 pequena participação e da queda de qualidade das obras dos artistas locais, nesta edição  
120 do Salão, ter sido um fato isolado, um acidente de percurso, que não merece figurar num  
121 documento oficial e histórico para não desestimular a produção e a continuidade do  
122 investimento pessoal e coletivo em estudos e pesquisas, visando a evolução técnica e  
123 artística. A Comissão Julgadora justifica a não concessão do terceiro prêmio da  
124 CATEGORIA LOCAL para uma das obras “Nunca mais me escrevem cartas I e II” de  
125 Sebastião Natálio e “Tsunami I e II” de Amélia de Lara por considerar boas as propostas  
126 dos trabalhos, mas a realização das obras não tiveram um resultado consistente e não  
127 causaram o impacto esperado; no entanto foram selecionadas para fazer parte do Salão  
128 para prestigiar mais dois artistas locais. A Comissão Julgadora justifica a sugestão ao  
129 Conselho Municipal de Cultura para a transferência do prêmio aquisição não concedido  
130 da Categoria Local para a obra “Visão do Arquiteto” de Silvana Coelho por considerar  
131 que a obra que tem qualidades técnicas e artísticas relevantes para fazer parte de um  
132 acervo público. Assim sendo, a Comissão Julgadora reitera a sua decisão, constante das  
133 atas da primeira e da segunda fase do julgamento do 5º Salão de Artes de Ponta Grossa,  
134 sugerindo que a avaliação do resultado do Salão deva ser feita por meio de reuniões entre  
135 os artistas e gestores locais para busca de soluções, visando sempre à evolução das Artes

136 Plásticas em Ponta Grossa. Nilza Procopiak, João Henrique do Amaral e Edilson  
137 Viriato”. A partir dessas informações o CMC decidiu não acatar a sugestão de  
138 transferência do prêmio e utilizar o seu valor para outra atividade na área de artes  
139 plásticas que será definida posteriormente. **9) Reativação do Projeto “Sexta às Seis”:** O  
140 Conselheiro Rafael Schoenherr elaborou um documento, que segue transcrito na  
141 sequência desta ata, sugerindo uma série de ações para a retomada do “Projeto Sexta às  
142 Seis” o qual será discutido em reunião com os artistas do segmento de música no dia 20  
143 de junho, às 18H, no Centro de Cultura. **“Plano de reativação do projeto 'Sexta às Seis'**  
144 **na Concha Acústica Carlos Gomes, na Praça Barão do Rio Brando, no fim do mês**  
145 **de junho de 2011** Tendo em vista a decisão do Conselho Municipal de Cultura em  
146 reunião ordinária no dia 23 de maio de 2011, encaminhado para discussão do Conselho, as  
147 seguintes orientações de viabilização da iniciativa. Ciente de que algumas das ações  
148 podem já estar em andamento por parte da Secretaria, o que solicita evidentes e  
149 necessários ajustes. Proposta: todas as ações têm por diretriz a necessidade de articulação  
150 entre evento musical historicamente acessível em praça pública, preservação dos espaços  
151 públicos ou do patrimônio da cidade e estímulo à cultura da paz e de responsabilidade  
152 ambiental. 1 – Reunião em caráter urgente com músicos para conversa sobre reativação  
153 do projeto: A convidar: representantes do CMC e da SMCT; projeto Yume; Hip Hop PG;  
154 grupos de rap; Liga das Escolas de Samba; bandas Strêides, Mandau, Cadillac  
155 Dinossauros, A Coisa, West Hill, Wonderboys, Mandau, Blues na Estrada e Novos  
156 Malandros; Coletivo All Music; Djs; banda escola Lyra dos Campos; Conservatório  
157 Maestro Paulo; bandas marciais dos colégios Marista e Santana; músicos Carlos Canteri e  
158 Boró, entre outros contatos a serem coletados em reunião do CMC; 2 – Agregar serviços  
159 de assistência social ao evento, tal como coleta de quilos de alimento e de roupas para  
160 Campanha do Agasalho. Além do caráter evidente e principal de solidariedade, isso  
161 ajudaria em divulgação e apelo ao público para uma participação cidadã. Como efeito  
162 indireto, podemos assim diminuir críticas e aversão de outros segmentos; 3 – Estabelecer  
163 horário rigoroso de apresentação. A proposta é de que as performances iniciem  
164 pontualmente 18h e terminem 18h50, guardando dez minutos para falas de apresentação  
165 ou encerramento. O que reduziria impactos sobre vizinhança e escola, mas socilitaria  
166 montagem antecipada da aparelhagem; 4 – Agregar algum tipo de atividade simbólica ao  
167 evento de cuidados com a praça e com o patrimônio, tal como plantio de árvore, pintura  
168 de parede, chão, abraço simbólico ou algo similar. O poder de imagem disso poderia  
169 facilitar 'agendamento positivo' em mídia; 5 – Agregar feira de artesanato, camisetas, Cds,  
170 Lps, livros usados na forma de espaço de trocas de bens culturais em praça pública  
171 durante o show; 6 – Distribuição de panfletos durante o show com objetivos de  
172 informação/agenda/campanha e convencimento da nova proposta do projeto. Música +  
173 cultura da paz + meio ambiente; 7 – Visita prévia da SMCT a representantes de  
174 estabelecimentos comerciais da vizinhança da praça; 8 – Reunião em caráter de urgência  
175 da SMCT com Núcleo Regional de Educação para apresentação da proposta e  
176 sensibilização da causa cultural; 9 – Desenvolvimento de metodologia de trabalho para  
177 avaliação de impacto do projeto após o evento; 10 – Envio de material e divulgação junto  
178 a órgãos de comunicação (rádio, tv, jornal, web); 11 – Confecção de camisetas do projeto;  
179 12 – Produção de spot publicitário; 13 - Reunião prévia de sensibilização e acordo com

180 Guarda Municipal. **10) Resultado do Programa “Poesia no Ônibus”:** O Conselheiro  
181 Cirillo Barbisan informou aos demais presentes o resultado do Edital Poesia no Ônibus” –  
182 Poetas do Comércio, julgado por uma comissão formada pelas seguintes pessoas: Sr.  
183 Bruno Scuissiatto, Sra. Maria Helena Oliveira Costa, Sr. Fábio Ansolin e Sra. Eduarda da  
184 Mata. Foram inscritos 21 poemas dos quais foram selecionados 10 a saber: “Bênção dos  
185 Anjos” de Alice de Fátima Mendes de Oliveira; “O que vejo” de Edimarcia das Neves  
186 Silva; “Sentidos d’Alma” de João Gilberto Agner Holm; “As crianças” de Kyoma  
187 Franceschi; “Menino Violão” e “Núpcias” de Phellip Willian de Paula Gruber; “Quando  
188 te sentires sozinho” de Rosemari Aparecida de Oliveira; “Minha Solidão” de Scheila  
189 Domingues; “Cobrador de Ônibus” e “Sentimento Canino” de Suzana Schulhan Lopes.  
190 Estes poemas circularão de julho de 2011 a maio de 2012, em 200 ônibus da Viação  
191 Campos Gerais, um a cada mês. **11) Sarau das Letras:** A Sra. Elizabeth Schmidt  
192 informou que o Departamento de Literatura da SMCT realizou, no dia 27 de maio, o  
193 segundo encontro do “Sarau das Letras”, em parceria com o SESC de Ponta Grossa, com a  
194 participação de professores e alunos da SECAL. **12) Núcleo de Dramaturgia:** Os  
195 conselheiros Cirillo Barbisan e Juliano Axt informaram que o Núcleo de Dramaturgia  
196 realizado em parceria entre o SESI e a SMCT teve início e em Ponta Grossa no último dia  
197 11, com 26 inscritos e está sendo ministrado pela dramaturga Cinthia Becker. O  
198 conselheiro Sérgio Gadini solicitou informações sobre o investimento da SMCT neste  
199 projeto. Os conselheiros Juliano Axt e Cirillo Barbisan informaram que neste projeto o  
200 SESI paga o professor para um encontro mensal de quatro horas e a SMCT paga o  
201 transporte, hospedagem e alimentação. Neste ano de 2011, como a professora mora em  
202 Ponta Grossa e não haverá despesas com hospedagem e alimentação, ficou acordado que  
203 as aulas serão quinzenais e esta aula extra será paga pela SMCT. **13) Audiência Pública**  
204 **sobre a nova Lei Estadual de Incentivo à Cultura:** O Conselheiro Cirillo Barbisan  
205 informou aos demais presentes que a Audiência Pública foi transferida para o dia 17 de  
206 junho, às 9h, no Auditório do Museu Oscar Nyemeier e que neste mesmo dia haverá uma  
207 reunião no Memorial de Curitiba, às 14h, com representantes do Ministério da Cultura,  
208 sobre o Sistema Nacional de Cultura, PRONAC e outros assuntos. O conselheiro Rafael  
209 Schoenherr estará recebendo sugestões para o texto que será encaminhado em nome do  
210 CMC para a Secretaria de Estado da Cultura até 16 de junho. **14) Orçamento para Artes**  
211 **Cênicas:** O conselheiro Carlos Schneider solicitou informações sobre os critérios para a  
212 definição dos investimentos do orçamento da SMCT, tendo em vista que na ano de 2011 o  
213 segmento de música tem um investimento de mais de R\$ 1.700.000,00 e os outros  
214 segmentos juntos não chegam a R\$ 500.000,00. A Sra. Elizabeth Schmit informou que a  
215 Orquestra Sinfônica e o Coro Municipal, a Banda Escola Lyra dos Campos e o  
216 Conservatório Musical Paulino Martins Alves são atividades permanentes da SMCT e a  
217 verba para a manutenção dessas unidades culturais são aprovadas pela Câmara Municipal  
218 como despesa fixa e estão no orçamento da Cultura há décadas, fruto da mobilização dos  
219 artistas do segmento. Dentro dessa lógica os outros segmentos terão que se mobilizar para  
220 que o investimento nas suas áreas cresça nos próximos anos. **15) Locomotiva da Casa da**  
221 **Memória:** O conselheiro Hélcio Kovaleski informou que nos debates do espetáculo  
222 “Estação Saudade” sempre surge comentários sobre a conservação da locomotiva da Casa  
223 da Memória. A Sra. Elizabeth Schmidt informou que há um comodato entre a Prefeitura  
224 Municipal e a RFFSA sobre o uso e conservação daquela locomotiva e que depois da

venda da RFFSA, o patrimônio histórico da empresa ficou sob a responsabilidade do IPHAN e que o restauro da locomotiva está nos planos do COMPAC para o ano de 2012, a um custo aproximado de R\$ 300.000,00. **16) Utilização da Estação Saudade depois da saída da Biblioteca:** O Conselheiro Sérgio Gadini indagou sobre como será utilizado o prédio da “Estação Saudade” e do novo complexo cultural. A Sra. Elizabeth Schmidt informou que com a saída da Biblioteca da ‘Estação Saudade’, o prédio será ocupado com o Museu Ferroviário e uma parte da estrutura da SMCT, provavelmente o Departamento de Patrimônio Cultural, pois a “Vila Hilda”, sede da SMCT está super utilizada, com excesso de material, equipamentos e pessoas. Ainda neste ano de 2011 será lançado um edital de concurso para o projeto do Museu Ferroviário, que além de exibir peças e documentos antigos e raros, terá equipamentos de interatividade com o público. O conselheiro Sérgio sugeriu que se realizasse um processo de consulta pública e de conscientização da população para o bom uso e conservação dos novos espaços e do patrimônio público em geral. **17) Blog:** O conselheiro Sérgio Gadini indagou sobre o Blog do CMC, aprovado na última reunião. O conselheiro Ricardo Bucco informou que o mesmo está sendo montado pelo departamento de programação visual da SMCT e estará publicado nas próximas semanas. **18) Totens:** O Conselheiro Sérgio Gadini indagou sobre a utilização dos totens para a divulgação da programação cultural da cidade. A Sra. Elizabeth Schmidt informou que o uso dos totens se dá por agendamento junto a assessoria de imprensa da Prefeitura e já foram solicitadas várias períodos para utilização. Outro ponto importante é que a despesa com a impressão do material que é exposto corre por conta de quem solicitou o espaço, o Sr. Ricardo Bucco informou que o departamento de programação visual está desenvolvendo um material mais barato para viabilizar a proposta dentro do orçamento, já que o tempo de exposição de cada campanha é de no máximo duas semanas. **19) Divulgações e convites:** No encerramento das reuniões do CMC os conselheiros costumam fazer a divulgação e convites das programações que coordenam em diversas entidades e ficou acordado que essas informações não mais constarão das atas daqui em diante. Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos finalizando a reunião e a ata vai por mim, Luiz Cirillo Barbisan, redigida e assinada por todos os presentes:

Elizabeth Silveira Schmidt \_\_\_\_\_  
Luiz Cirillo Barbisan \_\_\_\_\_  
Ricardo Queiróz Bucco \_\_\_\_\_  
Myrna Mariza Kossatz \_\_\_\_\_  
Anelissa Bach \_\_\_\_\_  
Cléo Smiguel \_\_\_\_\_  
Emerson Luiz Gomes Carneiro \_\_\_\_\_  
Juliano Axt \_\_\_\_\_  
Fábio Augusto Ansolin \_\_\_\_\_  
Mário Roberto Stinghen \_\_\_\_\_  
Rafael Schoenherr \_\_\_\_\_  
Newton Schnner Jr. \_\_\_\_\_  
Sérgio Luiz Gadini \_\_\_\_\_  
Cíntia Xavier \_\_\_\_\_  
Sebastião Natálio \_\_\_\_\_

- 270 Suzana Paczkowski, \_\_\_\_\_
- 271 Carlos Alexandre Martins Schneider \_\_\_\_\_
- 272 Hécio Kovalski \_\_\_\_\_
- 273 José Fernando de Meira \_\_\_\_\_
- 274 Terezinha Geni Musardo \_\_\_\_\_
- 275 Antonio Francisco Gomes da Silva \_\_\_\_\_
- 276 Carlos Mendes Fontes Neto \_\_\_\_\_
- 277 Diego Juraski Pereira da Silva \_\_\_\_\_
- 278